

O LIBERAL
PARAHYBANO

20 DE MARÇO
DE 1880

O LIBERAL PARAHYBANO.



ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

Sob a Direcção da Commissão Central do Partido.

ASSIGNATURAS.

Por anno 12\$000
Por semestre 6\$000

Correspondencia e negocios desta folha,
no escriptorio d'esta Typographia
rua Duque de Caxias N. 85.

PUBLICAÇÕES:

Sahe duas vezes por semana. — Anuncios. . . 80 rs.
a linha. — Outros escriptos sem preço fixo.

ANNO II

PARAHYBA DO NORTE — SABBADO 20 DE MARÇO DE 1880.

NUMERO 11.

CIRCULAR.

A Commissão Central do partido liberal, resolvendo unanimemente apresentar ao corpo eleitoral da provincia o nome do Dr. Abdon Felinto Milanez para preencher a vaga deixada na Camara temporaria pelo Dr. Manoel Pedro Cardoso Vieira, de saudosa memoria, espera que em todos os collegios os seus correligionarios politicos farão sentir a votação, sem discrepancia, no candidato indicado; augmentando assim mais uma prova da união, força e disciplina do partido ás que acabou este de dar nas recentes eleições para deputados provinciales e senador.

A commissão Central, conscia de que na provincia e fóra d'ella são vantajosamente conhecidos os serviços relevantes, dedicados inextinguível á causa liberal, e real merecimento do candidato escolhido, já se dispensa de os encarecer ou rememorar, embóra reconheça ao mesmo tempo em outros correligionarios identicos predicados e igual direito á essa honra.

Parahyba 20 de Março de 1880.

Francisco de Paula e Silva Primo.
Antonio da Costa Rego Moura.
Antonio de Souza Carvalho.
Claudio do Rego Burros.

O LIBERAL PARAHYBANO.

PARAHYBA, 20 DE MARÇO DE 1880.

O partido liberal d'esta provincia conhece o claro immenso, que ha poucos dias abrio-se em suas fileiras pelo infansto passamento de Manoel Pedro Cardoso Vieira, a maior e a mais esplendida de suas esperanças e uma das palavras mais authorisadas e brilhantes d'entre as dos moços de talento, que faziam parte da actual camara temporaria.

Apesar dos golpes ameados pelos quaes a morte, de quando em quando, lhe vai ceifando uma gloria ou desfolhando algumas das suas mais festejadas esperanças; ha tanta vitalidade no partido liberal, tanta opulencia de merito e devotação aos seus principios e á sua bandeira, que seria impossivel resolver o preenchimento de qualquer vaga em sua representação pela preferencia de algum nome mais distincto d'entre os muitos igualmente distinctos e dignos de disputar, perante o corpo eleitoral, a honra de seus suffragios.

Na impossibilidade de recomendar aos seus illustres correligionarios, que compõem o eleitorado da

provincia, todos os nomes igualmente merecedores de representarem no recinto da camara temporaria, a commissão central do partido liberal d'esta provincia resolveo por accôrdo unanime de todos os seus membros apresentar-lhes o do Dr. Abdon Felinto Milanez, estimando que, não a morte mas a marcha normal dos acontecimentos publicos, lhe vá abrir as novas occasiões de cumprir tão alto dever para com outros tantos correligionarios illustres, que têm direito igual de occupar um lugar ao lado dos representantes immediatos do povo.

O nome indicado é bem conhecido a esta provincia, onde tem a fortuna de reunir as sympathias de amigos e adversarios.

Liberal sincero e de uma delicacção á toda prova, sobretudo nos tempos difficeis, o Dr. Ablon Felinto Milanez segue á largos annos a sorte boa e má que o partido liberal, tem atravessado, e sempre se manteve em suas fileiras sem jamais desertar o pósto do combate ou esmorecer desalentado pela grandesa dos perigos ou extensão dos sacrificios.

Hoje que esse partido se acha no poder promovendo a realisacção dos principios pelos quaes tanto pugna fóra d'elle, corre-lhe o dever de honra de dar um solemne testemunho de que não sabe regatear o seu reconhecimento.

Procedendo diversamente, faria praça da maior das ingratidões, e nenhum partido sem risco de enfraquecer-se ou desorganisar-se póde erigir um tal sentimento em norma de procedimento politico, olvidando em seus triumphos os serviços que lhe fóra prestados com extremos sacrificios em seus dias de tribulaçáo e angustia.

Tendo a honra de apresentar o nome de tão distincto correligionario á escolha do magnanimo eleitorado da provincia para preencher a vaga deixada pelo nosso sempre lembrado amigo Dr. Cardoso Vieira, a Commissão Central do partido está certa de corresponder aos elevados e generosos sentimentos que os seus correligionarios nutrem para com um dos mais infatigaveis lidadores do seu partido.

MOSAICO.

Eleição de deputado geral.

—S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, em cumprimento das ordens do governo Imperial, acaba de mandar proceder a eleição para preenchimento da vaga deixada na Camara temporaria pelo Dr. Cardoso Vieira,

de saudosa memoria, designando a 2.ª d'omingo (9) de Maio para a reunião dos collegios electoraes.

Commissão Central.—A do partido liberal desta provincia, reunida ante-hontem, resolveu unanimemente apresentar ao eleitorado o nome do Dr. Abdon Felinto Milanez para preencher a vaga deixada na Camara temporaria pelo Dr. Cardoso Vieira, de saudosa memoria. Applaudimos o alvitro da Commissão Central, que contamos merecerá a approvação de todo o partido.

Ainda o desastre na ponte do Tay.—Temos mais promenores da lastimavel occurrencia do desabamento da ponte na Escocçia.

Eis como foi conhecido o desastre da ponte do Tay. Dous habitantes do Dondee iam em uminho domingo á tarde, apezar de deitar, pô horrivel que fazia nas vizinhanças do rio, um expresso de Edimburgo podesse atravessar a ponte e me tanto o vento soprasse com aquelle impetuosa violencia; a curiosidade levou-os em direcção da ponte do Tay, afim de observarem com os proprios olhos a passagem, e n'aquelle local um grupo de homens disse-lhes que minutos antes tinham visto os pharoes do expresso projectarem-se sobre o viaducto; que, de repente saltou da ponte um jacto de fogo, que ao tempo viram uma cadeia de luzes precipitar-se no rio, não lhes permittia-lhe as trevas ver nada mais. Não se ouviu um só grito.

Um outro habitante das vizinhanças da ponte tinha vindo á janella em razão da queda d'uma chaminé, que fóra arrastada pelo vento; viu-lhe á iléa puxar pelo relógio, notando que o comboyo de Edimburgo davia estar a passar. Mal acabava de fazer esta reflexão, quando viu o comboyo dar entrada na ponte: alguns segundos depois, notou um como cometa, de cauda de fogo, precipitar-se no rio, e mais nada viu no meio da escuridão, nem ouviu um unico grito.

Uma filha d'elle que tinha acompanhado o pai á janella disse-lhe que tinha visto n'esse instante um raio cair n'agua.

Aquelle habitante, que parecia suspeitar a verdade do que acaba de succeder, sahiu de casa e deitou a correr para informar do que vira a pessoal do caminho de ferro, e foi-lhe necessario deitar-se de bruços para não ser levado pelo vento.

A ponte do Tay faz uma ascensão sensivel até ao centro que fica approximadamente a 30 metros e meio acima do nivel d'agua, e n'este ponto os comboyos passavam por entre vigas elevadas ligadas pelas grades de ferro, que

formavam com essas vigas uma especie de tunel; é natural que o comboyo expresso sahisse dos raios, indo de encontro ás faces lateraes do tunel, produzindo um choque que, auxiliado pelo vento; abalou e destruiu a ponte: talvez as faces lateraes não pudessem resistir ao vento; talvez ainda o gelo d'estes ultimos dias desarranjasse as ligacções das diversas partes.

Os materiaes que serviram para a construir comprehendem 7:200 toneladas de ferro, sendo 3:700 de ferro fundido, 87,000 pés cubicos de madeira, 15,000 toneladas de cimento e 10 milhões de tijolos.

O Daily Telegraph procura explicar, do modo seguinte, a causa do desastre: supõe que, na occasião em que o comboyo entrou na especie de tunel ou gaiola de que a cima fallamos, o vento era violentissimo: a entrada do comboyo n'aquella gaiola de grãlla em superfícies fechadas que offereciam grande resistencia ao vento, arrastando em virtude do impulso que soffriam, todas as peças d'aquelle conjuncto, cuja deslocação ou pressão sobre os pilares determinou a queda da ponte. Primeiro cahiram só o pilar, e em seguida os outros doze pilares centraes, e faltando o equilibrio e não sendo igualmente sustentados os dois lados da construcção, uns cahiram atraz dos outros, como um baralho de cartas.

Segundo outra versão, o emprego, na construcção da ponte, de uma grande quantidade de ferro fundido, em lugar de ferro batido ou maleavel, contribuiu para diminuir a força de resistencia das peças de conjuncto.

O comboyo de Newport tinha atravessado a ponte uma hora antes; n'essa occasião o vento ainda não soprava com tão grande violencia.

Será difficil calcular por emquanto, com exactidão, o numero de victimas, porque o numero de bilhetes vendidos nas estações não corresponde ao dos passageiros; ha muitas crianças que não pagam passagem e ha os bilhetes de assignatura.

A natureza do leito do rio torna muito difficil as explorações, pois o local onde fica a ponte é muito lodoso,

Um despacho de Dundee, com data de 29, diz que a estação do caminho de ferro estava litteralmente apinhada de pessoas, que, cheias de inquietacção, queriam saber noticias dos seus. Muitas d'ellas tentaram inutilmente fazer exploração no rio, que em Dundee tem seis metros e meio na maré baixa e dez e meio na maré alta. O local onde está o comboyo ainda não tinha sido descoberto. Haviam sido apanhados destroços a grande distancia.

E' opinio geral que, ainda mesmo que os viajantes houvessem conseguido saltar do comboio depois da queda, pereciriam amogados nas aguas do Tay, que estavam tumultuosissimas, accrescendo a circumstancia da catastrophe ter occorrido no ponto central da ponte, isto e, a 1 kilometro e 609 metros de distancia da margem.

Na estacao preparou-se uma camera ardente para recohir os corpos que forem encontrados.

Os ninho dos engenheiros e que uma das carruagens de comboio des-carrilou, indo de encontro ás gradas de ferro que formavam a gaiola da parte central da ponte. Disseram que o acto de fogo, que algumas pessoas observaram, era um resultado d'esse choque.

A face lateral da gaiola cedera e o comboio precipitou-se.

Trata-se de saber se convirá acabar com a ponte na foz do Tay. E' uma questao scientifica que ha que resolver, e tem grande importancia, visto como outras nações projectam lancar pontes sobre os rios de certa largura para encurtar o serviço de viação e facilitar as relações commerciaes.

INTERIOR.

Dos jornaes recebidos pelos ultimos vapores do sul e norte extrahimos as seguintes noticias:

Pernambuco

Na capital, Antonio Henrique de Miranda deu diversas facadas em u-ma rua, por motivos de amores não retribuidos.

Em Tacarati, Manoel Borges do Nascimento tentou assassinar o engenheiro Jorge Desmarais.

Chegou a cidade da Victoria o Rvdm. padre Dr. Themistocles para alli mandado pelo bispo para syndicar sobre factos graves praticados pelo vigario do lugar; o povo fez-lhe condigna recepção, fazendo um discurso o nosso illustrado collega Dr. Ulysses, distincto redactor da Convicção.

Rio de Janeiro

S. M. o Imperador concorreu com 400\$000 para a subscrição aberta na corte em socorro das victimas das inundações do rio Pó e com 600\$ para as obras de asylo que a sociedade de franceza de beneficencia pretende construir na corte.

S. M. a Imperatriz concorreu com a quantia de 500\$ para as victimas das inundações do Pó.

Descobriu-se na corte uma numerosa commandita de especuladores que comprão grandes quantidades de generos e fazendas, que não pagão, e vendem por meao preço, obtendo assim avultadas sommas em prejuizo de terceiros. Na commandita figurão negociantes fallidos e ratoneiros conhecidos, dos quaes já estão presos dois.

A camara municipal de Saquarema, em suas posturas, prohibio expressamente a entrada no municipio de bandeiras do espirito Santo para assindar, impondo a pena de 100\$000 de multa.

A subscrição promovida pela honrada redacção do Jornal do Commercio, em beneficio das

victimias do incendio da rua de Santa Luzia, sobio a quantia de 5:720\$960, que foi regularmente distribuida.

Falleo, na corte D. Elisa Firmino, viuva do senador Firmino Rodrigues o Silva.

O presidente da provincia vai pôr em hasta publica a venda ou arrendamento da estrada de ferro de Cantagallo e da primeira secção da de Niteroy á Campos.

O Dr. Hermenegildo de Alvaronga mandou expor na corte algumas melancias, provenientes de sementes que touxe dos Estados Unidos, e que plantou em Campos. Entre essas melancias, todas notaveis por seu tamanho, ha algumas que pesão mais de 20 kilogrammas.

No dia 21 do passado falleo o antigo negociante José Antonio Guimarães de Lemos, filho do finado Barão do Rio Verde e natural da Minas.

Durante o anno de 1879 forão postos á disposicão do juiz da provincia 43 escravos abandonados, dos quaes 22 forão libertos, 16 entregues, falleo 4 e existindo em litigio 6.

Tem augmentado a subscrição aberta pela redacção do Jornal do Commercio em favor das victimas do incendio da rua de Santa Luzia, sumindo a mais de tres contos.

A camara municipal da corte officiou ao ministro do Imperio propondo a suspensão da postara que manda fechar as casas commerciaes aos domingos e dias santos.

Falleo o chefe de secção apontado da alfandega da corte Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade, deixando um nome geralmente estimado.

Durante o m. de Janeiro, 244 saeviros, 671 escravos, 2,651 carroças, 5,247 arbores, 6,117,857 kilos de lego, 1,530 caes mortos, 43 cavalos, 187 carneiros, 66 porcos, e 3,856 aves e animaes diversos.

Falleo o Dr. José Mariano da Silva, que ha alguns annos assassinou sua esposa, a infeliz D. Helena, sendo depois absolvido pelo jury que declarou-o doido, na occasião do delicto.

S. Paulo

Reappareceu o periodico.—Pro-gresso de Tatuhy.

Na capital a familia Aranha libertou cinco escravos.

Trata-se de fundar uma fabrica de tecidos de algodão em Tatuhy.

Em Mogy das Cruzes, João Joaquim Marques assassinou seu sobrinho o genro Manoel José Marques, apresentando-se depois á respectiva autoridade.

O Sr. Bispo diocesano, de 1 á 6 do corrente, em Pirassununga, ministrou o sacramento do chrisma a 6,173 pessoas.

As chuvas tem causado grandes estragos na serra do Cubatão e em outros pontos da estrada de ferro, constando que se interromperá o trafego.

Rio Grande do Sul

Na cidade do Rio Grande inaugurou-se o novo hospital do Carmo, construido na praça Sete de Setembro.

Em S. Leopoldo foi encontrado assassinado, Isidoro de tal, que pertencia a uma quadrilha de malfetores.

No Rio Grande um menor do

côr preta, de 10 annos, altercando com outro de 11 a 12 annos, deu neste um certo golpe sobre o coração, matando-o logo, e, não contente com isto, deu novo golpe na barriga da sua victima, tentando depois fugir, no que foi evitado.

Amazonas

Estava em discussão na assombléa um projecto creando um banco mercantil e hypothecario em Manaus com o capital de 500.000\$000; e outros autorizando a despeza de 500\$ com a manumissão de escravos e de 30.000\$000 para auxilios á lavoura.

O inverno era regular em todo a provincia.

Os indos Jauaperys atacarão a ilha de Noura, matando tres pessoas.

Pará

Foi pouco festejado o carnaval. —O primeiro leilão dos objectos que tivero na exposicão provincial, rendeu 1:278\$250.

No dia 3, João Chrysostomo (toms, suppondo descarregada uma espingarda que tinha na mão, atirou sobre sua irmã D. Malina Elpidia Gomes, que cahio logo morta. A infeliz senhora era casada havia apenas 25 dias! O desgraçado fratericida apresentou-se á policia, sendo recolhido á cadeia.

Ceará

Abriu-se mais um credito de 10:000\$000 á verba soccorros publicos para pagamento de viveros aos operarios da estrada de Baturité.

A 31 de Janeiro encerrarão-se os serviços de votacão em parte do clero da provincia.

Matto-Grosso

Falleo Augusto Leverger, Barão do Melgaço, benemerito servidor do Estado.

A margem direita do rio Cuyabá vai-se estabelecer um engenho á vapor para a fabricacão de assucar.

Creou-se uma agencia fiscal no rio Madeira para cobrança de direitos da exportação de borracha, ipeacacanha e outros productos naturaes.

Os indios, á 4 leguas da cidade de Matto Grosso, assassinarão 3 estafetas do correio, abrindo as malas e dilacerando tudo que ellas continhão.

A presidencia deu energicas providencias para repressão deste crime.

EXTERIOR

Correspondencia Franco-Brazileira.

Paris, 7 de Fevereiro de 1880.

No dia 5, o senado francez procedo á eleicão de um membro vitalicio para substituir ao finado Conde de Montalivet. Erão dois os candidatos: o Dr. Broca, eminente professor de anthropologia, apresentado por todas as esquadras republicanas, e o Sr. Bétoulaud, advogado de nomeada; tambem republicano, fapresentado pelo centro esquerdo republicano dissidente e aceito pelas direitas. O candidato das esquadras, o Dr. Broca, foi eleito por pequena maioria.

Falleo na semana passada dois homens conhecidos: o Sr. Ernesto Borsot e o Sr. Granier de Cassagnac. O primeiro era director da escola normal superior; muito erudito e modesto, escrevia no Journal des Debats, onde os seus artigos são apreciados pelo sincero liberalismo que denotava. Era republicano moderado.—O Sr. Granier de Cassagnac era deputado bonapartista e pai do famigerado tribuno e jornalista bonapartista Paulo de Cassagnac. Era escriptor de nomeada, e por muitos annos foi principal redactor do Constitutionnel. Nos ultimos annos publicou no Figaro um romance bem estudado, e encetou uma serie de Memorias relativas ao reinado de Napoleão III, de quem fôra valido predilecto e amigo dedicado. O presidente da Camara, o Sr. Gambetta, ao annunciar ao Parlamento o passamento d'esse tenival adversario, tomou-lhe merecidos encomios.

No Rappet, jornal de Victor Hugo, leu-se as seguintes linhas que se referem ao nosso compatriota o Dr. Frederico de Santa-Anna Nery: «A primeira das conferencias acada de Portugal, as suas bellas-artes a litteratura, effectou-se se hontem, com muita accitacão, na sede da Associação Litteraria Internacional. O orador era o Sr. Santa-Anna Nery, e o assumpto Camões.»

Nos arredores de Paris, em Clichy-Levallois, houve um abaloimento entre dois combois de via ferrea, apinhando ambos de viajantes. O numero dos mortos sobe a 25, e feridos são mais de 100. O horivel accidente foi devido ao incerto servico que reinava no momento da partida dos combois.

Abriu-se o Parlamento inglez, sendo esta a ultima legislatura da Camara dos Comuns. Lord Beaconsfield, chefe do gabinete tory (conservador) que está presentemente no poder, obteve que a Rainha Victoria sahisse do seu solitario palacio de Balmoral, para vir em pessoa a falla do throno, documento optimista, como todos os d'esse genero.

Causo abulo e tem provocado detidos commentarios o novo projecto de governo allemão que pede ao Parlamento um novo credito de 7 annos para augmentar o seo ingente exercito de mais 126 mil homens.

As fothal europeas publicaraes com malevolos commentarios para o nosso amor-proprio nacional, um telegramma da «Agencia Havas», annunciando que a febre amarella se havia declarado «no Brazil», fazendo grandes estragos.

No dia 5 do corrente, o Sr. Julio Grévy, Presidente da Republica, deo o seo primeiro baile no Palacio do Elyseo, a que assistirão mais de 4.000 convidadod. A festa esteve muito brilhante, e foi muito notada a presenca do Juyt d'Annale, que veio com o seo uniforme de general de divisão. O duque de Montalembert, filho d'el-rei Luiz Felipe e ma do duque de Nemours, sendo, portanto, tio do Sr. Conde d'Eu.

Hoje á noite terá lugar o penultimo baile mascarado da Opera. O carnaval correio tristonho, graças ao vigeo do inverno que aqui grassou. Tem-sandansado muito pouco, e a quaresma já está a nos bater á porta.

CORRESPONDENCIA

Cabaceiras, 4 de Março de 1880.

No jornal «Conservador» de 28 do fevereiro p. p., li um artigo do Sr. Vicente do Rêgo, Toscano de Brito, em que procurando justificar sua candidatura á Assembléa Provincial, torna-me incompetivel, apoiado na apuracão das eleições provinciales, procedida pela camara municipal d'essa capital.

Não venho á «Imprensa» como o Sr. Vicente do Rêgo, grita contra o partido liberal, revolvendo até as cinzas d'amigos, de quem está elle muito á quem, e critica contra a camara municipal que ngou-me diploma, e o conferio ao Sr. Vicente do Rêgo.

Não é a «Imprensa» o poder competente, e a gritaria do Sr. Vicente em um jornal orgão de uma fracção conservadora, é a prova mais cabal de sua falta de direito.

Agradeço-me, pois, para ante o poder competente, e na occasião opportuna, refutar os fundamentos futeis de que se prevalece o Sr. Vicente.

Venho sómente á «Imprensa» por haver o Sr. Vicente, proferido as seguintes palavras—Os Srs. Jovino, e Dr. Luiz Vicente Borges, que em se dos seus protectores que não examinaram a lei das incompatibilidades, ou não fizeram caso d'ella no poder.

A isso direi ao Sr. Vicente do Rêgo. Que não acceto, e nem preciso de sua insinuacão, desde que não me queira como S. S. protectores para obter votos, ou ser incluido na chapa provincial.

Já fui eleito deputado provincial em dois biennios passados: no 1.º extrachapa; e no 2.º fazendo parte da chapa; mas em nenhum d'elles pedi votos, e nem incluido na chapa.

Foram amigos que entenderam o posto que numeradamente devo honrar-me com um diploma de representante de minha provincia.

Ultimamente assisti a organisação da chapa, e vendo meu nome incluido n'ella, fiz-me substituir pelo meu distincto correligionario e amigo Tenente Coronel João Lourenço Porto (não por que me julgasse incompetivel como quer o Sr. Vicente; mas por que desejava que continuasse aquelle amigo a representar nossa provincia, e assim foi organisação a chapa e publicada.

Posteriormente a minha sabida d'essa

Consta-nos que o Dr. Barboza, vice-consul do Brazil em Paris, segue este mez para o Rio de Janeiro para tratar dos seus interesses. O Dr. Barboza tem sabido grangear aqui a amizade de todos os seus patricios, já pela utilidade do seo caracter, já pela affabilidade do seo trato. O nosso corpo consular possue poucos homens tão dedicados e intelligentes como esse nosso astantissimo e modesto patricio.

Alexandre Damas Filho acaba de publicar uma brochura relativamente á questao do divorcio. Jamais tão delicado assumpto foi tratado com tanta fineza e argucia. Diferença que o talento philosophico romanista e dramaturgo vai sempre crescendo com a idade, e a medida de que sentiu o livro do autor do Filho natural já teve dez edições.

Vê, o Sr. Vicente, que os meus amigos tiveram tempo sufficiente para verem a lei das incompatibilidades, e me incluíram na chapa, por que viram que essa lei não me tornava incompativel.

Vê, o Sr. Vicente, que devo minhas eleições provinciales, sómente ás conside-racões que o partido liberal entende dever dispensar-me, e que a Assembléa Provincial, que tem de verificar os nossos poderes, saberá manter-se na altura e dignidade que lhe é peculiar, não se deixando levar por suas insinuacões.

Não quero, e nem quererei, ser eleito como Sr. Vicente, como auxilio do partido conservador, e debaixo das azas do compadre amigo Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.

Profiro, e preferirei, ser excluido da chapa, e derrotado pelo meu partido, em favor de outro correligionario politico, por que nas chamas d'isso devota, desde que vier em meu lugar um liberal de ideias a ir mendigar, como o Sr. Vicente, a protecção d'adversarios politicos, e collocado de baixo das azas do conservador mais frengetico e perseguidor do partido liberal.

Desejo sempre, Sr. Vicente, o triumpho da idea liberal, que professo, pela mesma idea pura.

Jamais me apoiarei na bandeira adversaria para preterir por meios ignobes, á um correligionario.

A maioria da Assembléa Provincial saberá aquilatar o meu procedimento politico, como o do Sr. Vicente e decidir.

A PEDIDO

Ao publico.

Agradeço ao illustrado amigo que na minha attenzia pediu a suspensão do juizo publico sobre o objecto de um communicado assignado pelo Sr. Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, o qual appareceu no «Conservador» de 18 do corrente, em resposta ao facto que dei á publicidade n'este Jornal, em 28 do mez passado: von desempenhar-me, mais grado meu, d'este negocio, allás de gravidade para quem dá a devida consideração ao que se chama—probidade, e dignidade pessoal.

Está tirado á limpo o facto de estar o Sr. Tenente Coronel José Fernandes de Carvalho, indevidamente, de posse das letras minhas, no valor de 1:800\$000.

Está ainda evidenciado que, tendo ido á Pedras de Fogo o meu enteado, o Sr. Odilon Fernandes de Carvalho, com procuração minha para assignar a escriptura d'essa parte de terras, que o Sr. Tenente Coronel tinha no engenho do «Pão d'Arco», o Sr. Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, que então se fazia representar com procuração de seus paes, aproveitando-se da pouca experiencia do seu primo, fez-a passar, provavelmente com intencão reservada, em seu nome, sem attender a minha curação, recebendo em seguida letras de quem nada lhe devia!

E entretanto o Sr. Dr. Joaquim Fernandes vem á imprensa declarar que eu, sacrificando a verdade, affirnei factos que nunca se deram!!

Nunca recusei-me comprar o que o Sr. Tenente Coronel José Fernandes tinha no «Pão d'Arco» pelo contrario, para evitar questões, pelas reiteradas tentativas de invazão por parte d'este senhor, mandando occupar um cabreze, que chamou ao seu dominio, offerecillue arrendamento, e compra, que não pude realizar de prompto, por que era illuzorio o preço por elle pedido: tinha uma pequena parte nas terras do engenho, no valór de oitocentos e poucos mil reis, herdada, há quasi cincoenta annos, sem a nunca a ter occupado; e por ella pedia a insignificante bagatella de 2:200\$000.

A ida do meu enteado á casa do Sr. Tenente Coronel não foi para tratar de negocios de compra; incidentalmente elle offereceu-a com abate, reduzindo o preço a 1:800\$000, e escreveu-me indagando se eu accitava o negocio que tinha fallado á seu sobrinho, e obtendo de minha parte resposta affirmativa, designamos dia para ser passada a escriptura.

O Sr. Dr. Joaquim Fernandes que arranja bem uma historia, vem dizer que outra é a historia!

Não: esta é que é a verdadeira do que se passou.

Nunca recusei-me comprar o que o Sr. Tenente Coronel José Fernandes tinha no «Pão d'Arco» pelo contrario, para evitar questões, pelas reiteradas tentativas de invazão por parte d'este senhor, mandando occupar um cabreze, que chamou ao seu dominio, offerecillue arrendamento, e compra, que não pude realizar de prompto, por que era illuzorio o preço por elle pedido: tinha uma pequena parte nas terras do engenho, no valór de oitocentos e poucos mil reis, herdada, há quasi cincoenta annos, sem a nunca a ter occupado; e por ella pedia a insignificante bagatella de 2:200\$000.

A ida do meu enteado á casa do Sr. Tenente Coronel não foi para tratar de negocios de compra; incidentalmente elle offereceu-a com abate, reduzindo o preço a 1:800\$000, e escreveu-me indagando se eu accitava o negocio que tinha fallado á seu sobrinho, e obtendo de minha parte resposta affirmativa, designamos dia para ser passada a escriptura.

O Sr. Dr. Joaquim Fernandes que arranja bem uma historia, vem dizer que outra é a historia!

Não: esta é que é a verdadeira do que se passou.

Chegamos entretanto, ao ponto capital da questao.

Diz o Sr. Dr. Joaquim Fernandes «que seu pai, em attenção ao Sr. Odilon, accitou a proposta da compra; mas sob condição de ser o mesmo Sr. Odilon o comprador; e figurar como tal na escriptura, sob a responsabilidade de seu padraoto, que então se accitou a aceitar letras.»

Acceita esta com o Sr. Dr. Aprigio, como consta de uma carta, que tenho em meu poder apresente-me no dia convencionado, e competentemente autorisado por meus paes para assignar a escriptura de venda que se devia fazer ao Sr. Odilon.

Entretanto não era esta a vontade do Sr. Dr. Aprigio, que logo revellou não estar de bom fé, fazendo-se representar como comprador, contra o que se havia estipulado.

Este pedacinho é de ouro!

Com que facilidade o Sr. Dr. Joaquim Fernandes, sacrifica a verdade, vindo á imprensa affirmar factos, que nunca se deram sem pensar na possibilidade de ser desmascarado e exposto ao justo e severo juizo do publico!

E' necessario, Sr. Dr. Joaquim Fernandes, que este mundo seja povoado de-beocios —e que S. S. represente o tira dentes da epoca!!

O Sr. Dr. Joaquim Fernandes.—O tempo é muito critico; não ha dinheiro, e o que eu trabalho muito mal chega para as despezas da casa, inclusive a educação dos seus primos: não posso, forçadamente, fazer doações, para, eventualmente, augmentar o peculio do Sr. seu pai.

A questam é séria, e S. S. é formado em direito; acredito que comprehenderá o alcance desta sua infeliz transação.

Provoço ao Sr. Dr. Joaquim Fernandes á publicar essa minha carta, que será a sua salvacão, na qual declaro que accito a venda com a condição de ser o meu enteado o comprador; dando-me o dinheiro, se não, o fizer, de medil-o pela bíbõla dos que, para prejudicarem as reputaçoes alheias, não devidaõ illudir o publico.

Hó melhor que, nesta questam, o Sr. Dr. Joaquim Fernandes recolha-se ao silencio, e coliba-se de factos iguaes.

Não queira fazer espirito á minha custa exibindo historias tam amasellas, incommodando o publico com forças tam ridiculas.

O publico me conhece, e falta ainda conhecer o Sr. Dr. Joaquim Fernandes, que assim já o vai impressionando.

Nunca sacrifiquei a verdade, e menos desci á falsidades: o Sr. Dr. Joaquim Fernandes irroga-me uma injuria.

Os mentirosos e calumniadores tem os seus lugares.

Fico aqui: Parahyba, 18 de Março de 1880.

Apprio Carlos Pessoa de Mello.

O Sr. Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, procurando defender-se da accusação, que lhe fizera na camara temporaria, o illustrado deputado Dr. Florentino Meira de Vasconcellos, pelo facto de haver por espirito politico cassado a minha nomeação de juiz municipal do termo de Cabaceiras, na Parahyba, disse no Senado, em sessão de 16 de Outubro ultimo:

«Identica razão, e nunca o exclusivismo partidario indulo para ser igualmente cassada a nomeação do bacharel Gaudino Eudoxio de Brito para juiz municipal de Cabaceiras. O facto de se-se foi com effeito nomeado esse bacharel; mas apenas publicada a nomeação, o governo teve conhecimento de que ella era inconvenientissima ao serviço publico, porque o nomeado não reunia os predicados exigiveis para o bom desempenho do cargo. O juiz de direito da comarca de S. João, a que pertencera o termo de Cabaceiras, magistrado insuspeito e até de crencas politicas da escola liberal, informára que o referido bacharel, como promotor publico, que tinha sido da comarca, até entrara em colluão para a absolvição de criminosos, cabalando no proprio recinto do jury.»

«Não devendo eu deixar passar sem contestação esta parte do seu discurso, embora já uma vez exhibisse pela imprensa a prova mais cabal, que podia produzir em minha defeza, sem ser contestado, nem mesmo pelo juiz, que contra mim representou, o que deu lugar a ser eu nomeado mezes depois juiz municipal do termo de Cabaceiras na mesma provincia da Parahyba, e pelo mesmo ministerio, rogo ao publico e ao governo suspenda o seu juizo a respeito, até que seja-me concedida a certidão da representação alludida, uma vez que o Sr. Conselheiro Diogo Velho não declinou os factos contra mim arguidos, deixando-me na impossibilidade de dar um desmentido solemne a essas allegações infundadas.»

Cidade do Pilar de Alagoas, 24 de Novembro de 1879.

G. Eudoxio de Brito.

(Do Jornal do Recife de 28 de Novembro)

Semana Santa.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na Igreja matriz d'esta cidade, prevenlo passar-se a presente quaresma sem a commemo-raçãõ solemne dos actos da Paixão de

